



Informe de Política Exterior Brasileira

Nº 847

09/02/2025 a 15/02/2025¹



O Observatório de Política Exterior Brasileira (OPEB) é um projeto de informação semanal gerido pelo Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Internacional (GEDES) e executado por docentes e discentes da Universidade Federal de Sergipe (UFS) e da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), campus de Franca.

Em 2009, o OPEB ganhou o prêmio de melhor projeto de extensão na área das Humanidades no V Congresso de Extensão Universitária da UNESP e, em 2011, ficou em 3º lugar na sexta versão do mesmo congresso.

O informe é uma resenha a respeito das notas à imprensa do Ministério das Relações Exteriores e das notícias que têm por tema central a política exterior brasileira e que foram veiculadas nos periódicos: Folha de S. Paulo e O Estado de S. Paulo.

Coordenação: Prof^a. Dr^a. Bárbara Motta, Prof^a. Dr^a. Marília Carolina Souza Pimenta, Prof^a. Dr^a. Lívia Peres Milani.

Equipe de revisão: Amauri Marcelo Fernandes Junior, David Crispim Bernardes, Mariah dos Reis Eller Figueira Soares, Pedro Lopes da Ponte e Ríllari Ferreira Castro e Silva.

Equipe de redação: Ana Beatriz Mação de Barros Ferreira, Ana Cecília Aquino dos Santos, Arthur Lellys Freire Marques de Freitas, Evelyn Alves Siqueira, Ícaro Busch Molon Rigo, Isadora Figueiredo Capelli, João Mateus Rodrigues da Costa Dora, Lucas Sandrini Furtado, Luciana Melo dos Santos, Manoela Mestrinel de Oliveira Chiari, Maria Eduarda Cater Souza Monteiro, Maria Eduarda Sales de Paiva, Maria Eduarda de Souza, Nara Brisa Aragon Pereira, Rebeca dos Santos Tosta, Robson Abraão Fonsêca Viana, Sabrina dos Santos Amorim, Sthephany dos Santos Diniz e Thaíssa Fernanda de Oliveira Souza.

¹ Nos dias 10 e 14 de fevereiro não houve notas do MRE. Nos dias 09 e 14 não houve notícias de PEB.

Governo norte-americano anunciou tarifas de 25% sobre aço e alumínio

No dia 10 de fevereiro, o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, anunciou tarifas de 25% sobre todas as importações de aço e de alumínio para o país, medida que pode afetar o Brasil. Segundo a notícia, o Brasil exporta para os EUA produtos semi-acabados de aço, além de petróleo bruto, produtos semi-acabados de ferro e aeronaves. A porta-voz da Casa Branca, Karoline Leavitt, afirmou que as novas taxas se somarão às que já são aplicadas sobre o aço e o alumínio. A saber, as exportações brasileiras de aço em 2024 atingiram 9,6 milhões de toneladas, e os Estados Unidos foram destino de 54,1% das exportações de itens siderúrgicos do Brasil [sic]. Segundo dados do governo norte-americano, o país importou de novembro de 2023 a novembro de 2024 um total de 4 milhões de toneladas de aço brasileiro, o que equivale a 16,38% das importações nesse setor. Por fim, o chefe do executivo dos EUA declarou que também anunciará tarifas recíprocas para países que tarifam produtos norte-americanos. Entre os produtos que podem ser taxados está o etanol brasileiro ([Folha de São Paulo - Impresso - Mercado - 10/02/2025](#); [Folha de S. Paulo - Impresso - Mercado - 11/02/2025](#)).

Alckmin defendeu diálogo com os EUA após tarifa de Trump

No dia 12 de fevereiro, o vice-presidente Geraldo Alckmin reafirmou a necessidade do diálogo com os Estados Unidos após as taxações impostas sobre o aço e o alumínio. Segundo a notícia, o presidente dos EUA, Donald Trump, apresentou como justificativa para a implementação das medidas de taxaço e cancelar as cotas de grandes fornecedores o aumento de compra de aço da China pelo Brasil. Alckmin reforçou o caminho do diálogo para buscar um bom entendimento com os EUA e disse não haver uma guerra tributária com o parceiro norte-americano. Além disso, o vice-presidente pontuou que um bom caminho é a implementação das cotas de importação do aço enquanto alternativa para taxaço e que o Brasil procurará o governo do presidente Trump para tratar da questão ([Folha de S. Paulo - On-line - Indústria - 12/02/2025](#)).

Haddad defendeu reciprocidade sobre tarifas dos EUA

No dia 13 de fevereiro, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, defendeu o princípio de reciprocidade nas relações comerciais entre o Brasil e os Estados Unidos por ocasião do estabelecimento de taxas sobre o aço e o alumínio brasileiro. A saber, o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, lançou uma ordem de implementação de tarifas recíprocas para países que impõem impostos sobre produtos estadunidenses e citou o etanol brasileiro como exemplo. Haddad destacou

a atuação do vice-presidente brasileiro, Geraldo Alckmin, ao realizar um balanço das relações comerciais dos dois países para garantir o cumprimento do princípio da reciprocidade entre as partes. Por fim, o chefe da pasta pediu cautela ao considerar qualquer medida frente às tarifas impostas pelos EUA sem ter um balanço geral da atuação norte-americana antes [sic] ([Folha de S. Paulo - On-line - Mercado - 13/02/2025](#)).

Relator da OEA expôs preocupações sobre o Supremo e a Direita Radical

Em conversa com representantes da Folha de São Paulo, o relator para a Liberdade de Expressão da Comissão Interamericana de Direitos Humanos, Pedro Vaca, demonstrou preocupações relacionadas às tensões ocorridas entre o Supremo Tribunal Federal (STF) e a direita radical brasileira. Na última semana, Vaca se reuniu com parlamentares bolsonaristas e com o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) para discutir questões relacionadas aos processos em curso contra membros da extrema-direita. Segundo o relator, as conversas com os representantes conservadores foram marcadas por tons de agressividade, existindo uma preocupação com a “falta de clareza na diferença entre o que é ataque à democracia ou discurso de ódio e o que é discurso crítico legítimo em ações do STF”. Pedro Vaca também argumentou que as dinâmicas polarizadas e, conseqüentemente, conflituosas configuram um risco à estabilidade política do Brasil e ao equilíbrio das autoridades constituintes do Supremo ([Folha de S. Paulo - On-line - Política - 15/02/2025](#)).

Lula ameaçou reação na OMC em caso de taxaçoão estadunidense ao aço

Na última semana, o presidente Lula (PT) reagiu às ameaças dos Estados Unidos e afirmou que irá recorrer à Organização Mundial do Comércio se Donald Trump concretizar suas intenções de elevar as taxaçoões de importação sobre o aço brasileiro. Em entrevista à Rádio Clube do Pará, Lula criticou duramente as medidas protecionistas e expansionistas de Donald Trump. Além disso, o presidente petista afirmou que as ações de taxaçoão devem ser recíprocas, portanto, em caso de elevação de tarifas de importação dos EUA, o Brasil também irá taxar produtos nacionais ([Folha de S. Paulo - On-line - Mercado - 15/02/2025](#)).

MRE comunicou agenda de Mauro Vieira na Cúpula para Ação em Inteligência Artificial

No dia 9 de fevereiro, por meio de nota à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) confirmou a participação de Mauro Vieira na Cúpula para Ação em Inteligência Artificial nos dias 10 e 11 de fevereiro de 2025. A saber, no dia 10, o chefe da pasta participará de um painel sobre governança da inteligência artificial e apresentará a experiência brasileira acerca da governança digital [sic]. Segundo a nota, a Cúpula trabalhará com temas relacionados ao interesse público, futuro do trabalho e governança global de IA. Por fim, o governo brasileiro defende que a governança da Inteligência Artificial sirva para redução das desigualdades, na defesa dos direitos humanos e garantia de acesso não discriminatório a essa tecnologia ([Notas à imprensa - MRE - 09/02/2025](#)).

MRE lamentou o falecimento do primeiro presidente da Namíbia

No dia 9 de fevereiro, por meio de nota à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) lamentou o falecimento do primeiro presidente e pai-fundador da República da Namíbia, Sam Nujoma, em Windhoek, capital do país. Segundo a nota, Nujoma foi líder da Organização do Povo do Sudoeste Africano (SWAPO) e lutou no movimento de libertação do país até sua independência em 1990. Ademais, o governo brasileiro em 1989 abriu um Escritório de Observação, em Windhoek, elevado a nível de Embaixada em 1990, com a independência da Namíbia. O Brasil envia condolências aos familiares dos ex-presidentes, ao povo e ao governo do país ([Notas à imprensa - MRE - 09/02/2025](#)).

MRE anunciou concessão de agrément ao Embaixador designado do Brasil no Irã

No dia 11 de fevereiro, por meio de nota à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) anunciou a concessão de agrément pelo governo da República Islâmica do Irã ao embaixador designado do Brasil. A saber, o ministro de segunda classe André Veras Guimarães foi designado como Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário do Brasil naquele país. Atualmente, Guimarães exerce o cargo de diretor do Departamento de Imigração e Cooperação Jurídica do Itamaraty. De

acordo com os ritos constitucionais, a nomeação será avaliada pelo Senado Federal ([Notas à Imprensa - MRE - 11/02/2025](#)).

MRE informou a realização do Diálogo Digital Brasil-União Europeia

No dia 12 de fevereiro, por meio de nota à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) informou a realização da 13ª Edição do Diálogo Digital bilateral em Bruxelas. Segundo a nota, ambas as partes se comprometem na promoção do desenvolvimento digital e pela facilitação de um ambiente favorável aos setores de inovação digital, por meio da garantia da democracia e dos direitos humanos. Ademais, as partes entendem os desafios atuais para a expansão do acesso facilitado a determinados serviços a custos adequados e apontam para a importância de trabalhar em conjunto na promoção de marcos regulatórios robustos [sic]. Por fim, Brasil e União Europeia se comprometeram a acompanhar a implementação do Pacto Digital Global das Nações Unidas e também pela cooperação em fóruns multilaterais ([Notas à Imprensa - MRE - 12/02/2025](#)).

MRE lamentou os incêndios na Patagônia

No dia 13 de fevereiro, por meio de nota à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) lamentou os incêndios florestais que têm devastado a província de *Corrientes* e a Patagônia argentina. Segundo a nota, as chamas atingiram Neuquén, Rio Negro e Chubut e já vitimaram locais, forçando a evacuação de populações dessas regiões. O governo relembra que a crise climática possibilita eventos climáticos extremos, tornando desastres como esse comuns. Por fim, a Embaixada Brasileira em Buenos Aires monitora a situação e, até o momento, não há vítimas brasileiras ([Notas à Imprensa - MRE - 13/02/2025](#)).

MRE comunicou a escolha do Rio de Janeiro como sede da Cúpula dos BRICS

No dia 15 de fevereiro, por meio de nota à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) comunicou a escolha do Rio de Janeiro para a realização da Cúpula do BRICS em 6 e 7 de julho de 2025. Participam da cúpula os países membros, como África do Sul, Arábia Saudita, Brasil, China, Egito, Emirados Árabes Unidos, Etiópia, Indonésia, Índia, Irã e Rússia. Ademais, na condição de países parceiros estão Belarus, Bolívia, Cazaquistão, Cuba, Malásia, Nigéria, Tailândia, Uganda e Uzbequistão. Por fim, nas reuniões com os países membros, o processo decisório tem por base o consenso entre as partes; e na modalidade de países



GEDES

GRUPO DE ESTUDOS DE DEFESA
E SEGURANÇA INTERNACIONAL

Observatório de Política Exterior Brasileira

parceiros os respectivos governos são convidados a participar da Cúpula de Chanceleres e de Líderes do BRICS ([Notas à Imprensa - MRE - 15/02/2025](#)).